



PERFIL DE SUSCEPTIBILIDADE ANTIMICROBIANA DE *SALMONELLA ENTERITIDIS* ISOLADA EM SURTOS DE TOXINFECÇÃO ALIMENTAR EM MINAS GERAIS

ISABELLA ALMEIDA DE ANDRADE; LEANDRO LEÃO FAÚLA; RITA FLÁVIA LAURENTI RIBEIRO; DAVI CAMPOS DOS SANTOS

Introdução: *Salmonella ssp.* é um dos principais agentes bacterianos envolvidos em Doenças Transmitidas por Alimentos (DTA), cuja a infecção tem sido amplamente discutida devido à necessidade de hospitalizações e antibioticoterapia. A ocorrência de surtos alimentares contribui para o uso abusivo de antibióticos e para a seleção de cepas bacterianas resistentes a vários antimicrobianos. Inúmeros estudos tem relatado aumento da resistência antimicrobiana de *Salmonella Enteritidis* a diferentes classes terapêuticas. **Objetivo:** Considerando que a *Salmonella Enteritidis* é um dos principais agentes envolvidos em toxinfecções alimentares, esse trabalho objetivou avaliar o perfil de susceptibilidade antimicrobiana de cepas de *Salmonella Enteritidis*, isoladas de maionese caseira implicada em surtos de DTA no Estado de Minas Gerais, entre os anos de 2005 a 2016. **Metodologia:** O Antibiograma das cepas de *Salmonella Enteritidis* foi realizado pela técnica de disco-difusão descrita por Kirby Bauer, conforme critérios do Clinical and Laboratory Standards Institute, frente a 12 antimicrobianos pertencentes às classes de cefalosporinas, monobactam, aminoglicosídeos, tetraciclina, fluoroquinolonas, quinolonas, inibidores de folato, fenicois e fosfomicinas. Os discos antimicrobianos sulfazotrim 25 µg, cefepima 30 µg, piperaciclina + tazobactam 110 µg, aztreonama 30 µg, norfloxacin 10 µg, ceftazidima 30 µg, ácido nalidixico 30 µg, ciprofloxacina 5 µg, gentamicina 10 µg, clorafenicol 30 µg, fosfomicina 200 µg e doxiciclina 30 µg, pertencentes a Sensifar, foram utilizados no estudo. A multirresistência foi determinada por meio índice MAR (Múltipla Resistência a Antimicrobianos). **Resultados:** Das 14 cepas de *Salmonella Enteritidis* analisadas, 3 (21%) foram suscetíveis a todos os antibióticos testados. Por outro lado, alguns isolados apresentaram resistência antimicrobiana as quinolonas e fluoroquinolonas, sendo 10 (71%) cepas resistentes ao ácido nalidixico, uma (7%) resistente à doxiciclina e 11 (79%) apresentando resistência intermediária à ciprofloxacina. Foram identificados 4 diferentes perfis de resistência entre as cepas. De acordo com o índice MAR, nenhum dos isolados apresentou multirresistência. **Conclusão:** Devido à presença de algumas cepas de *Salmonella Enteritidis* resistentes, principalmente, às quinolonas e fluoroquinolonas, é recomendado o monitoramento da resistência antimicrobiana deste agente para fins de prescrição terapêutica e Vigilância. De acordo com este estudo, o uso de ácido nalidixico e ciprofloxacina devem ser evitados como alternativa terapêutica.

Palavras-chave: **ANTIBIOGRAMA; BACTÉRIA; TOXINFECÇÃO**